

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Alister", located in the top right corner of the page.

**ASSOCIAÇÃO CULTURAL
RECREATIVA E SOCIAL DE SAMUEL**

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2023

Índice

Balanço	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	8
Anexo	9
1. Identificação da Entidade	9
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	10
3. Principais Políticas Contabilísticas	10
3.1. Bases de Apresentação	10
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	12
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	17
5. Ativos Fixos Tangíveis	17
6. Empréstimos Obtidos	18
7. Inventários	18
8. Rédito	19
9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	19
10. Subsídios do Governo e apoios do Governo	20
11. Benefícios dos empregados	20
12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	21
13. Outras Informações	21
13.1. Clientes e Utentes	21
13.2. Outras contas a receber	22
13.3. Diferimentos	22
13.4. Caixa e Depósitos Bancários	22
13.5. Fundos Patrimoniais	22
13.6. Fornecedores	23
13.7. Estado e Outros Entes Públicos	23
13.8. Outras Contas a Pagar	24
13.9. Subsídios, doações e legados à exploração	24
13.10. Fornecimentos e serviços externos	24
13.11. Outros rendimentos e ganhos	25
13.12. Outros gastos e perdas	25
13.13. Resultados Financeiros	26



 Alosta

13.14. Acontecimentos após data de Balanço.....	26
13.15. Outras informações.....	26



Handwritten signature and initials, including the name "Alcobaça" at the bottom.

Balanço

Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2023	31-12-2022
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	2 478 862,45	2 636 020,56
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		2 478 862,45	2 636 020,56
Ativo corrente			
Inventários	7	12 423,67	8 340,06
Clientes	13,1	41 002,03	42 454,81
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos		-	-
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	13,2	222 994,32	215 735,36
Diferimentos	13,3	1 467,44	2 473,84
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	13,4	135 815,06	34 803,12
Subtotal		413 702,52	303 807,19
Total do Ativo		2 892 564,97	2 939 827,75
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		273 942,32	273 942,32
Excedentes técnicos			
Reservas		23 390,21	23 390,21
Resultados transitados		(294 482,60)	(445 093,23)
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		917 743,06	988 866,02
Resultado Líquido do período		221 783,71	150 610,63
Total do fundo do capital	13,5	1 142 376,70	991 715,95
Passivo			
Passivo não corrente			
Estado e outros Entes Públicos	13,7	241 645,36	325 032,65
Provisões	9	80 820,45	90 164,85
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	6	143 068,42	254 668,44
Outras contas a pagar	13,8	412 996,40	627 215,37
Subtotal		878 530,63	1 297 081,31
Passivo corrente			
Fornecedores	13,6	158 161,38	62 996,94
Adiantamentos de clientes		935,00	
Estado e outros Entes Públicos	13,7	152 381,60	123 759,27
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	6	115 497,92	111 835,24
Diferimentos	13,3	1 307,54	2 516,19
Outras contas a pagar	13,8	443 374,20	349 922,85
Outros passivos financeiros			
Subtotal		871 657,64	651 030,49
Total do passivo		1 750 188,27	1 948 111,80
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 892 564,97	2 939 827,75

Alosta

Samuel, 12 de março de 2024

CCnº 52611

João Jesus

DIREÇÃO

*Gláucia Gomes V. Bene
José Carlos Almeida Boyes
Rozic Guedes Póç dos Santos
Ana Luísa V. Maf.
Alosta*

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	1 081 782,98	940 698,38
Subsídios, doações e legados à exploração	10;13.9	1 022 842,55	921 869,30
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(214 817,79)	(186 718,03)
Fornecimentos e serviços externos	13,1	(322 696,41)	(315 076,77)
Gastos com o pessoal	11	(1 275 022,71)	(1 087 285,33)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		9 344,40	9 344,40
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	13,11	139 445,06	110 922,40
Outros gastos e perdas	13,12	(20 443,54)	(58 754,50)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		420 434,54	334 999,85
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(161 932,84)	(162 206,44)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		258 501,70	172 793,41
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	13,13	(36 717,99)	(22 182,78)
Resultados antes de impostos		221 783,71	150 610,63
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		221 783,71	150 610,63

Samuel, 12 de março de 2024

CCnº 52611

A DIREÇÃO

João Ferreira

*Stefânia Furtado Almeida Borges
José Carlos Almeida Borges
Fátima Adília Rodrigues Santos
João Luís Almeida Borges
Alorna*

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel
 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2022

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Unidade Monetária: Euros			
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	273 942,32	-	23 390,21	(678 361,86)	-	-	1 059 988,98	233 268,63	912 228,28	-	912 228,28
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico									(71 122,96)	(71 122,96)		(71 122,96)
Alterações de políticas contabilísticas									(233 268,63)	(233 268,63)		(233 268,63)
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									(71 122,96)	(71 122,96)		(71 122,96)
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2				233 268,63				(233 268,63)	(71 122,96)		(71 122,96)
RESULTADO EXTENSIVO	3				233 268,63				(233 268,63)	(71 122,96)		(71 122,96)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	4-2+3											
Fundos									150 610,63	150 610,63		150 610,63
Subsídios, doações e legados									(82 658,00)	79 487,67		79 487,67
Outras operações												
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022	6=1+2+3+5	273 942,32	-	23 390,21	(445 093,23)	-	-	988 866,02	150 610,63	991 715,95	-	991 715,95

Samuel, 12 de março de 2024

CC nº 52611

A DIREÇÃO

Jose Joaquim Almeida Sousa
 Diretor Geral
 Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel
 Rua Duques de Aveiro, nº 35 - Colas de Samuel - Lisboa

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel
 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2023

DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Unidade Monetária: Euros	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transfidos	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6	273 942,32	-	23 390,21	(445 093,23)	-	-	988 866,02	150 610,63	991 715,95	-	991 715,95	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adoção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	-	-	-	150 610,63	-	-	(71 122,96)	(150 610,63)	(71 122,96)	-	(71 122,96)	
					150 610,63	-	-	(71 122,96)	(150 610,63)	(71 122,96)	-	(71 122,96)	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								221 783,71	221 783,71		221 783,71	
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8								71 173,08	150 660,75		150 660,75	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO													
Fundos													
Subsídios, doações e legados													
Outras operações													
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2023	6+7+8+10	273 942,32	-	23 390,21	(294 482,60)	-	-	917 743,06	221 783,71	1 142 376,70	-	1 142 376,70	

Samuel, 12 de março de 2024

CC nº 52611

João José - [assinatura]

A DIREÇÃO

*Sebastião Gabriel, nome
 aqui com o nome Almeida Boças
 Flávia André - Boças Boças.
 João Almeida V. Almeida,
 Alentejo*

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

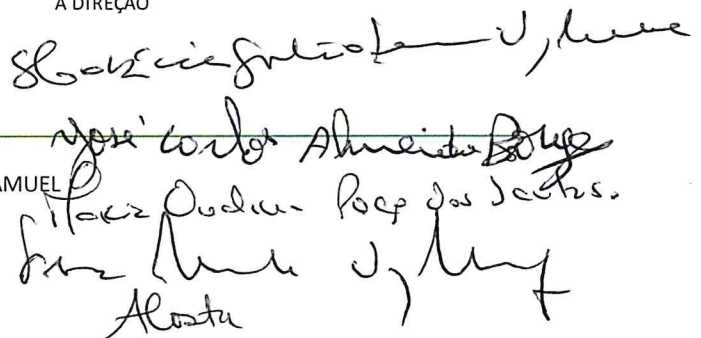
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		1 084 170,76	941 946,50
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(490 720,20)	(480 844,82)
Pagamentos ao pessoal		(1 251 095,14)	(1 188 030,79)
Caixa gerada pelas operações		(657 644,58)	(726 929,11)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		977 411,18	886 408,96
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		319 766,60	159 479,85
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(74 102,33)	(77 989,12)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(74 102,33)	(77 989,12)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(107 934,34)	(108 001,46)
Juros e gastos similares		(36 717,99)	(22 182,78)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(144 652,33)	(130 184,24)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		101 011,94	(48 693,51)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		34 803,12	83 496,63
Caixa e seus equivalentes no fim do período		135 815,06	34 803,12

Samuel, 12 de março de 2024

CCnº 52611



A DIREÇÃO




Anexo

1. Identificação da Entidade

A Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel (ACRSS) é uma pessoa coletiva de utilidade pública, com o NIPC n.º 501 366 288 e sede na Rua Duques de Aveiro, nº 35 Coles de Samuel 3130-119 Samuel.

Foi fundada em 26 de novembro de 1982, tendo adquirido o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), através do registo dos seus estatutos no livro nº 5 das associações de solidariedade social, folhas 45 e verso e 46, em 3 de setembro de 1991.

A Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel tem como fim principal: a promoção social no âmbito da Segurança Social, designadamente no apoio à infância e juventude, à família, à integração social e comunitária, proteção dos cidadãos, na velhice e invalidez.

A Associação Cultural, Recreativa e Social de Samuel, tem como fins secundários o apoio ao desenvolvimento local e endógeno da região de influência, desenvolvendo por isso ações de qualificação da população ativa, no âmbito da educação e apoiando a dinamização económica de todos os setores de atividade, nomeadamente desenvolvendo ações de apoio ao emprego, para além de outras áreas de necessidade, tais como a saúde e a prestação de serviços à comunidade. Ainda a promoção cultural, recreativa e desportiva da freguesia de Samuel, podendo estender a sua intervenção a qualquer outra área de interesse coletivo, tais como a promoção da integração europeia e o desenvolvimento de relações internacionais, nomeadamente através da realização de atividades de intercâmbio e geminação, bem como a promoção da igualdade de género e de oportunidades.

O âmbito de ação da Associação Cultural, Recreativa e Social de Samuel é nacional.

São órgãos da ACRSS a Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal, cuja constituição e respetivas atribuições estão definidas nos artigos n.º 24 a 38 dos estatutos da ACRSS, aprovados em Assembleia Geral a 05 de novembro de 2015. Os atuais elementos dos órgãos sociais foram eleitos em 11 de dezembro de 2022, tendo estes tomado posse em 8 de janeiro de 2023.

Em reunião do dia 20 de fevereiro de 2017 a anterior direção deliberou sobre a apresentação de pedido de Processo Especial de Revitalização (PER), sendo o mesmo instaurado na data de 11-03-2017. O Processo com o nº 1850/17.4T8CBR, foi aprovado, tendo transitado em julgado em 17-08-2017



Handwritten signature and initials, including the name 'Alastu' at the bottom.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 09 de março – Bases para a apresentação das demonstrações financeiras;
- Portaria nº 105/2011m de 14 de março – Modelo das demonstrações financeiras aplicáveis às ESNL;
- Portaria nº 106/2011, de 14 de março de – Código das contas específicas para as ESNL;
- Aviso 6726-B/2011, de 14 de março – Normas contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidade do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL)
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

✓
Alorna

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Notas 12.2 e 12.8) e “Diferimentos” (Nota 12.3)

Handwritten signature and initials in the right margin, including a checkmark at the top and the name 'Alota' at the bottom.**3.1.3. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido das depreciações. O custo de aquisição inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

Os gastos de financiamento relacionados com ativos tangíveis, enquanto estes se encontrarem em curso e sem que a obra esteja suspensa, são reconhecidos no valor de produção do bem.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	20 - 50
Equipamento básico	6 - 15
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	3 - 6
Outros Ativos fixos tangíveis	6 - 10

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, encontrando-se espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.2. Inventários

Os inventários de mercadorias e matérias-primas foram valorizados pelo custo de aquisição.

A Entidade adota como método do FIFO (*first in, first out*)

[Handwritten signatures and initials]

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes



Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.



Handwritten signature and initials, possibly 'Alota', with a checkmark above it.

3.2.5. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Os “*Encargos Financeiros*” de “*Empréstimos Obtidos*” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “*Investimentos*”, enquanto estiverem em curso, são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Os rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:



- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas. A associação não tem encargos sujeitos à tributação autónoma.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (para a Segurança Social cinco anos), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das



Handwritten signature and initials, including the name "Alosta" at the bottom.

circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2016 a 2020 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

A partir do segundo semestre ano de 2023 foi alterada a forma de contabilização das receitas do bar, passando a ser contabilizadas como vendas na conta 71, ao invés do primeiro semestre onde eram contabilizadas na conta 72, como prestação de serviços.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Erro! Ligação inválida.

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Custo						
Terrenos e recursos naturais	193 341,28				-	193 341,28
Edifícios e outras construções	3 991 415,61				-	3 991 415,61
Equipamento básico	382 049,95				-	382 049,95
Equipamento de transporte	226 313,27				-	226 313,27
Equipamento biológico	-				-	-
Equipamento administrativo	126 344,81	4 774,73			-	131 119,54
Outros Ativos fixos tangíveis	71 965,72				-	71 965,72
Activos fixos tangíveis em curso	418 774,91					418 774,91
Total	5 410 205,55	4 774,73	-	-	-	5 414 980,28
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2 004 044,37	139 282,09			-	2 143 326,46
Equipamento básico	378 443,04	2 842,78			-	381 285,82
Equipamento de transporte	192 682,47	19 807,97			-	212 490,44
Equipamento biológico	-				-	-
Equipamento administrativo	127 049,46	-			-	127 049,46
Outros Ativos fixos tangíveis	71 965,65				-	71 965,65
Total	2 774 184,99	161 932,84	-	-	-	2 936 117,83

Os terrenos e o edifício de creche, propriedade da instituição encontram-se hipotecados como garantia de um empréstimo bancário no valor de 1 000 000,00 euros, na proporção de metade

pelos Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pombal CRL. e Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Baixo Mondego.

O Edifício sede, a Creche, a Lavandaria e garagens e a UCC, foram sujeitos a hipoteca a favor do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, para garantia dos acordos prestacionais de dívida existente por falta de pagamento de contribuições à segurança social.

O Edifício da UCC, o Edifício de Serroventoso e a Lavandaria e garagens foram sujeitos a hipoteca voluntária a favor da empresa Marvoense, Lda, como garantia do bom e pontual cumprimento do acordo celebrado em 16 de maio de 2014.

6. Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	115 497,92	143 068,42	258 566,34	111 835,24	254 668,44	366 503,68
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	115 497,92	143 068,42	258 566,34	111 835,24	254 668,44	366 503,68

Em 31 de dezembro de 2023, os planos de reembolso da dívida da Entidade referentes a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	2023			2022		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	115 497,92	-	115 497,92	111 835,24	-	111 835,24
De um a cinco anos	143 068,42	-	143 068,42	254 668,44	-	254 668,44
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Total	258 566,34	-	258 566,34	366 503,68	-	366 503,68

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "*Inventários*" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2022	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2022	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2023
Mercadorias	770,20	9 115,35	(168,47)	668,21	9 800,67	(878,05)	786,31
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	8 186,02	181 104,06	(3 949,07)	7 671,85	210 959,61	(980,83)	11 637,36
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	8 956,22	190 219,41	(4 117,54)	8 340,06	220 760,28	(1 858,88)	12 423,67
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				186 718,03			214 817,79
Variações nos inventários da produção				-			-

8. Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Vendas	6 489,77	-
Prestação de Serviços	1 075 293,21	940 698,38
Quotas dos utilizadores	1 071 746,71	940 698,38
Quotas e Jóias	3 546,50	-
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
...	-	-
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	1 081 782,98	940 698,38

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2022 e 2023, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2022	Aumentos	Diminuições	2023
Impostos	-	-	-	-
Garantias a clientes	-	-	-	-
Processos judiciais em curso	-	-	-	-
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	-	-	-	-
Matérias ambientais	-	-	-	-
Contratos onerosos	-	-	-	-
Reestruturação	-	-	-	-
Outras provisões	90 164,85	-	9 344,40	80 820,45
Total	90 164,85	-	9 344,40	80 820,45
Provisões específicas do sector	-	-	-	-

10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2023	2022
Subsídios do Governo	967 576,98	876 837,78
ISS	965 497,18	865 362,53
IEFP	2 079,80	9 902,87
POISE		1 572,38
...		
Apoios do Governo	-	2 800,00
Inst. Apoio às PME Inovação		2 800,00
Designação do Apoio B	-	-
Designação do Apoio C	-	-
...	-	-
Total	967 576,98	879 637,78

Descrição	2023	2022
Subsídios de outras entidades	55 265,57	42 231,52
Município de Soure	25 217,80	26 834,16
Junta Freguesia de Samuel	3 120,00	3 171,00
ARS		
FSE - POISE		8 910,13
ERASMUS	3 487,77	3 316,23
Fundação "la caixa"	22 440,00	
Fundação Santander Totta	1 000,00	
Doações	-	-

11. Benefícios dos empregados

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2023 foi de 75 e em 31/12/2022 foi de 72.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	1 029 008,30	880 139,51
Benefícios Pós-Emprego		-
Indemnizações		-
Encargos sobre as Remunerações	230 038,17	195 821,74
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	12 336,87	9 642,03
Gastos de Ação Social		
Outros Gastos com o Pessoal	3 639,37	1 682,05
Total	1 275 022,71	1 087 285,33

Handwritten notes and signatures on the right side of the page, including the name "Alaska" and other illegible markings.

12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade apresenta dívidas ao Estado com plano prestacional aprovado com 150 prestações. A entidade apresenta dívidas aos trabalhadores à data de 31 de dezembro de 2023, referente a subsídio de natal, subsídio de férias, remuneração base de dezembro de 2016 e janeiro de 2017, estes valores encontram-se reconhecido no PER.

13. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Clientes e Utentes c/c	48 764,75	50 217,53
Clientes	2 211,68	4 189,28
Utentes	46 553,07	46 028,25
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	7 762,72	7 762,72
Clientes	-	-
Utentes	7 762,72	7 762,72
Total	41 002,03	42 454,81

No exercício de 2023, na rubrica "clientes" passou a apresentar sub-rubricas nominativas, por valência, de acordo com as orientações da equipa inspetiva (Unidade de Fiscalização do Centro – Núcleo de Fiscalização de Equipamentos Sociais).

Nos períodos de 2023 e 2022 não foram registadas “Perdas por Imparidade”:

Perdas por Imparidade do período		
Descrição	2023	2022
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	-	-

✓
 ON
 yf
 H
 Alaska

13.2. Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Adiantamentos ao pessoal	256,00	256,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos		3 871,23
Devedores por acréscimos de rendimentos		13 766,39
...		
Outros Devedores	222 738,32	197 841,74
Perdas por Imparidade		-
Total	222 994,32	215 735,36

13.3. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2022, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a reconhecer		
Outros gastos diferidos	-	-
Seguros	1 467,44	2 473,84
...	-	-
Total	1 467,44	2 473,84
Rendimentos a reconhecer		
Subsídios para anos seguintes	-	-
Outros	1 307,54	2 516,19
...	-	-
Total	1 307,54	2 516,19

13.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Caixa	547,80	97,48
Depósitos à ordem	135 267,26	34 705,64
Depósitos a prazo		-
Outros		-
Total	135 815,06	34 803,12

13.5. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
Fundos	273 942,32			273 942,32
Excedentes técnicos	-			-
Reservas	23 390,21			23 390,21
Resultados transitados	(445 093,23)	150 610,63		(294 482,60)
Excedentes de revalorização	-			-
Outras variações nos fundos patrimoniais	988 866,02		(71 122,96)	917 743,06
Resultados Líquidos do Período	150 610,63	221 783,71	(150 610,63)	221 783,71
Total	989 474,95	372 394,34	(221 733,59)	1 140 135,70

Alcanta

13.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	158 161,38	62 996,94
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	158 161,38	62 996,94

13.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	-	-
Passivo Corrente		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	332,63	569,83
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	20 062,50	20 816,17
Segurança Social	131 611,47	102 373,27
Outros Impostos e Taxas	375,00	-
Passivo não Corrente		
PER - Segurança social	199 677,87	272 488,61
PER - IGFSS LCAES	35 689,87	43 836,18
PER - Fundo Garantia Salarial	6 277,62	8 707,86
Total	394 026,96	448 791,92

A segurança social corrente, inclui 8 894,61€, referente à dívida que transitou da Caixa Económica Montepio Geral (Linhas de Crédito de Apoio à Economia Social) e 2 430,24€ Fundo de Garantia Salarial.

13.8. Outras Contas a Pagar

A rubrica “*Outras contas a pagar*” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	10 336,36	74 117,09	24 037,43	2 180,36
Remunerações a pagar	10 336,36	74 117,09	24 037,43	2 180,36
Cauções				
Outras operações				
Perdas por Imparidade acumuladas				
Fornecedores de Investimentos	128 052,99	87 911,35	220 373,14	64 918,80
Credores por acréscimos de gastos	163 331,98	237 843,16	215 050,58	220 542,62
Outros credores	111 275,07	43 502,60	167 754,22	62 281,07
	-		-	-
Total	412 996,40	443 374,20	627 215,37	349 922,85

13.9. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022 os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Subsídios de outras entidades	55 265,57	42 231,52
Município de Soure	25 217,80	26 834,16
Junta Freguesia de Samuel	3 120,00	3 171,00
ARS		
FSE - POISE		8 910,13
ERASMUS	3 487,77	3 316,23

13.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “*Fornecimentos e serviços externos*” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Alask

Descrição	2023	2022
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	177 644,53	170 487,71
Materiais	6 671,37	13 351,01
Energia e fluidos	96 296,93	100 866,85
Deslocações, estadas e transportes	4 253,10	3 570,00
Serviços diversos	37 830,48	26 801,20
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	322 696,41	315 076,77

13.11. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	39 887,87	26 444,31
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	474,10
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	7 311,38	921,95
Outros rendimentos e ganhos	92 245,81	83 082,04
Total	139 445,06	110 922,40

13.12. Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	1 370,11	1 970,06
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros		
Gastos e perdas investimentos não financeiros		
Outros Gastos e Perdas	19 073,43	56 784,44
Total	20 443,54	58 754,50

13.13. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	36 717,99	22 182,78
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	36 717,99	22 182,78
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos		-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	(36 717,99)	(22 182,78)

13.14. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

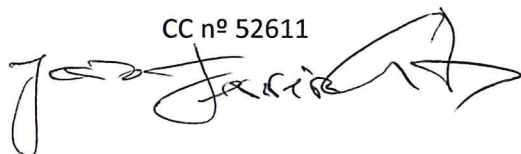
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela direção da instituição em 12 de março de 2024.

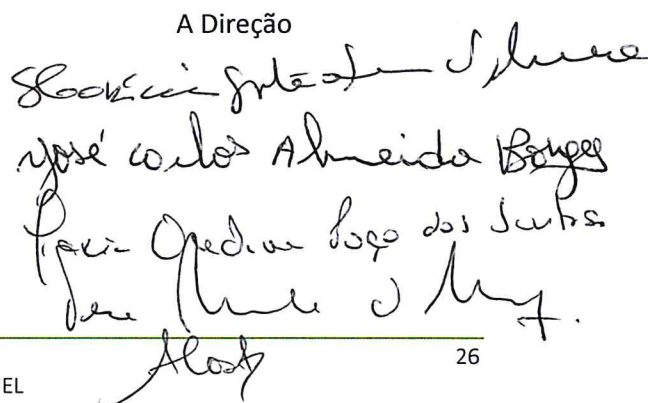
13.15. Outras informações

A Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel (ACRSS) cumpriu 95% do seu Plano de Atividades estabelecido para 2023.

Em termos financeiros executou 113% de rendimentos e 112% de gastos previstos na Conta de Exploração Previsional.

Coles de Samuel, 12 de março de 2024

CC nº 52611


A Direção

 José Carlos Almeida Borges
 Presidente da Direcção
 Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel